

70 ANOS DA IGREJA DE CASELAS

É neste sábado, 27 Abril, que se comemoram os 70 anos da Igreja da Sagrada Família, em Caselas. A efeméride é assinalada nesse fim-de-semana com algumas iniciativas, de que se destacam uma Vigília de Oração e uma Missa Solene. No sábado, pelas 21h00, há uma Vigília de Oração, com Terço partilhado. A Missa Solene, às 10h30 de Domingo, é o ponto alto das celebrações, a que se segue um Almoço nas instalações do Caselas Futebol Clube. Para este almoço estão à vendas senhas, no valor unitário de 15 euros. Durante o almoço haverá animação, com fados e o conjunto de música OsTabus, constituído por moradores do Bairro de Caselas. Vai também estar disponível uma Exposição de Fotos sobre os 70 anos da Igreja.

PRIMEIRO SÁBADO No dia 4 de Maio, primeiro sábado do mês, venha fazer companhia a Nossa Senhora na devoção do Primeiro Sábado e rezar o terço antes da missa das 18h30.

Local: Igreja São Francisco Xavier **Hora:** 17:45
A devoção do Primeiro Sábado consiste em:

1. Confissão. Para se preparar é precisa uma confissão com intenção reparadora. A esse respeito Lúcia perguntou: "Meu Jesus, e as (pessoas) que se esquecerem de formar essa intenção (reparadora)? Jesus respondeu: "Podem formá-la na confissão seguinte, aproveitando a primeira ocasião que tiverem para se confessar".

2. A Comunhão Reparadora.

3. O Terço.

4. A meditação durante 15 minutos, fazendo companhia a Nossa Senhora, de um só mistério, de vários ou de todos.

OFERTÓRIOS No próximo fim-de-semana, primeiro do mês de Maio, os ofertórios das Missas destinam-se a amortizar a dívida contraída com a construção da Nova Igreja. Sede generosos, como sempre.

EVANGELHO DESTE DOMINGO

Jo 20,19-31

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor.

Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo:

àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei».

Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente».

Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste, acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, poré m, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

DINHEIROS PARA A IGREJA

Dinheiros

Caixas - 22,52 €

Venda de Velas - 102,39 €

1093

28.04 2019

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org



PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER



Sandro Botticelli. A descida do Espírito Santo

A misericórdia abre a porta da mente para compreender melhor o mistério de Deus e da nossa existência pessoal. É a misericórdia que abre a porta do coração e permite exprimir a proximidade com quantos estão sós e marginalizados, porque os faz sentir irmãos e filhos de um só Pai. Ela favorece o reconhecimento de quantos precisam de consolação e faz encontrar palavras adequadas para dar conforto. A primeira tarefa que Jesus, depois de ressuscitado, transmitiu à Igreja foi a sua própria missão de levar a todos o anúncio concreto do perdão. Esse sinal visível da sua misericórdia leva consigo a paz do coração e a alegria do encontro renovado com o Senhor.

PAPA FRANCISCO. 2017

DOMINGO

Domingo II da Páscoa ou da Divina Misericórdia

Act 5, 12-16

Ap 1, 9-11a. 12-13. 17-19

Jo 20, 19-31

SEGUNDA

Festa de S. Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja, Padroeira da Europa

1 Jo 1, 5 - 2, 2

Mt 11, 25-30

TERÇA

S. Pio V, papa

Act 4, 32-37

Jo 3, 7b-15

QUARTA

S. José, Operário

Act 5, 17-26

Jo 3, 16-21 ou Gen 1,

26 - 2, 3 ou Col 3, 14-

15.17.23-24

Mt 13, 54-58 (próprio)

QUINTA

S. Atanásio, bispo e doutor da Igreja

Act 5, 27-33

Jo 3, 31-36

SEXTA

Festa de S. Filipe e S. Tiago,

Apóstolos

1 Cor 15, 1-8

Jo 14, 6-14

SÁBADO

Act 6, 1-7

Jo 6, 16-21

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo III da Páscoa,

Dia da Mãe

Act 5, 27b-32. 40b-41

Ap 5, 11-14

Jo 21, 1-19 ou Jo 21, 1-14

O ESPÍRITO SANTO É A RESPIRAÇÃO DE DEUS

Ermes Ronchi, In Avvenire

ESTANDO FECHADAS AS PORTAS da casa por causa do medo dos judeus... Acontece sempre assim quando se age segundo o medo: a vida fecha-se. O medo paralisa a vida. Os discípulos têm medo até de si próprios, de como O renegaram. E todavia, Jesus vem. É uma comunidade de portas e janelas enclausuradas, onde falta o ar e se respira a dor, uma comunidade que está a adoecer. E todavia, Jesus vem.

O papa Francisco continua a repetir que uma Igreja fechada, dobrada sobre si mesma, que não se abre, é uma Igreja doente.

E no entanto, Jesus vem. Vem para o meio dos seus, toca os seus medos, os seus limites, sem os temer. Sabe gerir a nossa imperfeição.

Mostrou-lhes as mãos e o lado. E os discípulos rejubilaram ao ver o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós.»

O abandonado regressa e escolhe precisamente aqueles que O tinham abandonado e envia-os. Administra a fragilidade e o cansaço dos seus com um método humaníssimo: o do primeiro passo.

O cardeal Martini dizia aos seus padres: em qualquer situação, mesmo na mais perdida, apontai um passo, um primeiro passo é sempre possível, para todos, um passo na direcção certa.

Não é por não termos atingido o ideal que seremos julgados, mas se tivermos caminhado na boa direcção, sem desistirmos, com quedas e infinitos recomeços, com os olhos fixos numa estrela polar.

Administrar a imperfeição significa isto: iniciar processos de vida e procurar obter o melhor resultado possível a cada dia. Muitos atirar-te-ão



Giotto di Bondone. Descida do Espírito Santo

à cara a sua ideia de perfeição.

São, além disso, os mais convencidos de que exprimem a verdadeira sabedoria, mas com eles as coisas nunca mudam, na maior parte das vezes os perfeitos são imóveis.

Disto isto, soprou e disse-lhes: recebi o Espírito Santo.

Soprou... O Espírito é a respiração de Deus. Naquela sala fechada, naquela situação sem respiração, asfixiante, agora respira a respiração de Cristo, aquele princípio vital e luminoso, aquela intensidade que o fazia diferente, que fazia único o seu modo de amar e ampliava horizontes. Àqueles a quem perdoardes os pecados, serão perdoados, àqueles a quem não perdoardes, não serão perdoados.

O perdão dos pecados não é uma missão reservada aos padres, é um compromisso confiado a todos os crentes que receberam o Espírito, homens e mulheres, pequenos e grandes.

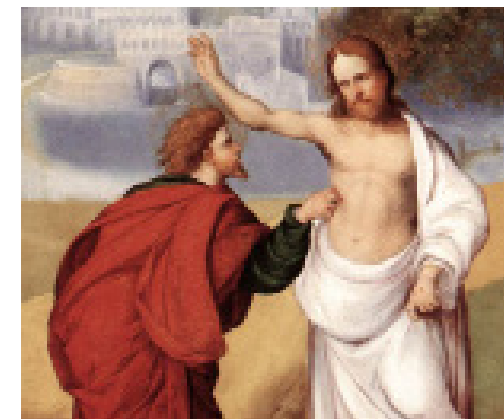
O perdão não é um sentimento, mas uma decisão: «Plantai à vossa volta oásis de reconciliação, abri portas, reacendei o entusiasmo, reatai a confiança nas pessoas, criai sistemas de paz. E quando os oásis se multiplicarem, conquistarão o deserto.

O MEU DEUS É UM DEUS FERIDO

Tomáš Halík

A FÉ CRISTÃ CONSISTE em estabelecer uma relação constante entre o Evangelho e a nossa vida; consiste na coragem de «entrar nesta história». Trata-se de tentar redescobrir, de forma sempre nova e mais profunda, o sentido das narrativas bíblicas, com base nas próprias experiências de vida, deixar actuar as possantes e fortes imagens do Evangelho para que elas, gradualmente, iluminem, interpretem e transformem o fluxo da nossa vida pessoal. Muitos acontecimentos, vivências, ideias e intuições do instante precisam do seu tempo para em nós amadurecerem e darem fruto. (...)

Ninguém pode arrebatá-me a esperança de que «o Deus dos outros» seja, em última instância, também o «meu Deus»; porque o Deus em que acredito é igualmente o Deus daqueles que não conhecem o Nome, com que eu o invoco. Todavia, de um só fôlego, acrescento e confesso: «para mim», não há outro caminho, não há outra porta para Ele, excepto aquela que é aberta por uma mão chagada e um coração trespassado. Não posso clamar «meu Senhor e "meu" Deus», se não vir a ferida que chega ao coração. Se «credere» (crer) deri-



L. Mazzolino. A incredulidade de S. Tomé

va de «cor dare» (dar o coração), então, devo confessar que o meu coração e a minha fé pertencem apenas ao Deus que pode mostrar as suas chagas. (...)

Tomé era um homem disposto a seguir o seu Mestre até ao fim mais acerbo e difícil. Tomou a sério a cruz, e a notícia sobre a ressurreição afigurou-se-lhe talvez como um «happy-end» demasiado fácil para a história da paixão de Jesus. Talvez por isso se tenha recusado a aderir à alegria dos outros Apóstolos; e quis, por conseguinte, ver as chagas de Jesus. Quis ver se «a ressurreição» não esvaziava a cruz – só então pôde pronunciar o seu «creio».

Terá, porventura, o «incrédulo Tomé» captado, no fim de contas, o sentido do evento pascal mais profundamente do que os outros?

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 117 (118), 2-4.22-24.25-27ª

REFRÃO:

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia